

SINDÁQUA

REGISTRO

FILIADO À

CUT

TRABALHADORES

URB **▲** **NOS**

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias
Urbanas do Estado de Minas Gerais

Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias de Distrib. de Água e Esgotos do Estado de Minas Gerais - 16 de janeiro de 2002 - nº 16

II CONVITSEMG

EDITORIAL

2002 começa com luta e resistência

O cenário para 2002, demonstra que os brasileiros devem continuar a luta e a resistência contra os projetos neoliberais. Este será um ano repleto de atividades voltadas para a defesa dos direitos dos trabalhadores, que devem redobrar a atenção nos políticos que estão no fim do mandato e participar dos eventos que beneficiam os interesses da população.

Em janeiro, o SINDÁGUA estará completando 22 anos de existência, com diversas conquistas para os trabalhadores da Copasa, benefícios conseguidos através de muita luta de toda a categoria. Será realizado o segundo Fórum Social Mundial, em Porto Alegre (RS), onde se prevê a participação de mais de 30 mil pessoas, de diversos países, organizações e entidades, que buscarão alternativas de transformação para o mundo atual. Também haverá o plebiscito da Alca (Área de Livre Comércio das Américas), para aprofundar o debate sobre a questão e barrar a implementação desse acordo que só privilegia os EUA.

Nos primeiros dias de março, acontecerá o II Congresso dos Trabalhadores em Saneamento de Minas Gerais, uma importante realização do SINDÁGUA-MG, que tem como objetivo a politização e conscientização do trabalhador de base sobre a realidade do saneamento no Brasil. Terminando o recesso do Senado, deverá ser votado o Projeto de Lei 5483/01, que altera a redação do artigo 618 da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), que ameaça os direitos trabalhistas, momento em que a CUT pretende organizar manifestações de resistência contra essas mudanças.

E mais, este é um ano eleitoral. Nas eleições de outubro, os brasileiros poderão reprová-lo o projeto neoliberal representado por FHC e seus aliados. Devemos, mais do que nunca, tomar consciência do nosso papel político, elegendo candidatos com projetos sociais que priorizem as necessidades da população e não os interesses dos grandes capitalistas. Pois, apenas com escolhas conscientes poderemos mudar a nossa atual realidade, melhorando as condições de vida do povo brasileira.

Sólton Pereira - Presidente

Eleição na Fetiuemg

No último dia 11, foi eleita a nova diretoria da Fetiuemg, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Minas Gerais. Confira os integrantes da diretoria que irá atuar até 2006:

DIRETORIA

PRESIDENTE - Sólton Pereira

VICE-PRESIDENTE - Luiz Cláudio Simões

SECRETÁRIO - Reinaldo Ferreira Cabral

TESOUREIRO - José Marcelo Dias Vasconcelos

Dir. Saneamento Básico - Maria Ilmara Rodrigues Souza

Diretor Energético - José Emanuel Esteves de Oliveira

Dir. Seguridade Social - Ataíde Vilela

Diretoria dos Aposentados - Marcelo Furtado Sarmento

Diretoria de Mulheres - Vanda Esther Macamini

SUPLENTES DA DIRETORIA

Waldir de Souza

José Carlos dos Santos Cunha

Cláudio Paes

Iraci Augusto Lopes

Paulo Marcos de Carvalho

Sérgio Lacerda

José Luiz Cardoso Cruz

Antônio José dos S. Pereira

Wanderley Miranda da Silva

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS

Luiz Fernando Remigio de Resende

Maurício Fernandes de Carvalho

Paulo Antônio Noronha

CONSELHO FISCAL - SUPLENTE

Moises Vieira de Souza

Miguel Ângelo de Melo Faria

Francisco de Assis Dourado

DELEGADOS REPRESENTANTE

JUNTO À CNTI

Paulo Roberto Figueiredo

Daniel de Abreu

SUPLENTES DELEGADOS R. JUNTO

À CNTI

Ademar Carlos Barbosa Filho

Sebastião Antônio dos Santos



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PURIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E EM SERVIÇOS DE ESGOTOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Rua Congonhas, nº 518, bairro Santo Antônio, com base territorial em todo estado de Minas Gerais. **Edital de Convocação** – O presidente do Sindicato supra, no uso de suas atribuições e na forma estatutária convoca os trabalhadores de empresas e serviços em saneamento, em Minas Gerais, para Assembléia Geral Ordinária (regionalizada), a realizar-se entre os dias 21 à 23 de janeiro de 2002, em todo estado de Minas Gerais, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1º) - Realização do II Congresso dos Trabalhadores em Saneamento do Estado de Minas Gerais; 2º) - Eleição dos delegados e delegadas ao II Congresso dos Trabalhadores em Saneamento do Estado de Minas Gerais; 3º) - Abertura da Campanha Salarial, data base em 1º de maio de 2002/2003; 4º) - Adequação do Estatuto do Sindicato à Legislação vigente. Belo Horizonte, 09 de janeiro de 2002. Sólton Pereira – Presidente.

Edital publicado no Jornal Minas Gerais, edição do dia 15 de janeiro de 2002.

EXPEDIENTE JORNAL DO SINDÁGUA

Presidente: Sólton Pereira - **Diretor Responsável:** José Geraldo do Nascimento - **Jornalista Responsável:** Janaina da Mata - **MG 06487 JP** - **Diagramação e Arte Final:** Luiz Carlos Nicolau - **Fotos / Charges:** Arquivo SINDÁGUA - **Tiragem:** 9.000 exemplares - **Impressão:** Gráfica Fumarc.

SINDÁGUA MG - Rua Congonhas, 518 Stº Antônio - Belo Horizonte-MG - CEP 30.330-100
Fone: (031) 3297-7227 - FAX: 3297-7224 - e-mail: sindagua@uol.com.br

Sindáguia MG completa 22 anos de luta

No próximo dia 29, o Sindáguia estará completando 22 anos de existência. No ano de 1979 foi criada a Associação dos Trabalhadores da Copasa, tendo como primeiro presidente o companheiro Ricardo Barreiro Marchesot, que presidiu a associação até 1982. Em 1980, a associação conseguiu a carta de autorização para se transformar em sindicato com atuação em Belo Horizonte. Já em 1981, foi transformada em sindicato estadual. O segundo presidente foi Renato Rodrigues de Oliveira, que presidiu o Sindáguia por duas gestões consecutivas, de 1982 a 1988. Os seguintes presidentes foram:

- De maio a outubro de 1988: José Afonso de Souza;
- De outubro de 1988 até 1991: Sólon Pereira;
- De 1991 a 1994: Fernando Antônio Ferreira;
- De 1994 a 1997: Jairo Oscar Lóis Rodrigues;
- De 1997 até hoje: Sólon Pereira.

Destaques – O companheiro Padre Toninho, que além de padre era engenheiro da Copasa, foi o autor intelectual da idéia e propôs a criação do sindicato. As primeiras reuniões aconteceram no centro de treinamento da empresa, que na época funcionava na rua Carlos Gomes.

Na área operacional as pessoas mais importantes na criação do Sindicato, foram Geraldo Joaquim de Souza, o famoso Calça Larga, Noraldino, José Lúcio das Neves (Lução), Adair José da Silva, atual vice-presidente, Marcílio dos Santos e Jarbas de Souza Marinho, hoje responsável pelo Departamento dos Aposentados. No interior, foi fundamental a participação dos companheiros Arnaldo de Almeida Brasil e Antônio Barbosa Filho. Outras pessoas que merecem destaque: Suzana M. Rocha N. dos Santos, primeira mulher a participar da gestão do Sindáguia, Daniel Antônio de Melo, Joviano Dias da Silva, David José Rezende, Fábio Lúcio Xavier, José Eustáquio de Castro e outros companheiros que contribuíram para sua criação e cres-



Primeira diretoria do Sindáguia MG

cimento, colaborando positivamente para o engrandecimento deste que é o 2º maior sindicato de trabalhadores em saneamento da América Latina e o primeiro em base territorial.



Data base 99: grande mobilização da categoria

Importante presença da categoria em todo o momento

Desde a fundação do sindicato, muitas atividades foram realizadas, visando melhorar as condições de trabalho da categoria, combater as privatizações dos serviços públicos e defender os direitos dos trabalhadores da Copasa e também dos cidadãos brasileiros.

São 22 anos de muita luta e mudanças sociais e políticas no Brasil e no mundo. A conjuntura mudou e o Sindáguia teve que se adequar às alterações ocorridas. Hoje, nossos objetivos não podem se restringir a realidade da empresa, temos que ter atitudes rápidas para nos fortalecer cada vez mais, atender aos anseios da categoria e lutar pela correção dos problemas e injustiças contra os trabalhadores, seja no serviço ou na sociedade.



Diretores da atual gestão do Sindáguia MG

Sindágua prepara o II Congresso dos Trabalhadores em Saneamento de Minas Gerais

Nos dias 13, 14, 15 e 16 de março de 2002, será realizado em Belo Horizonte – MG o II CONTSEMG, Congresso dos Trabalhadores em Saneamento do Estado de Minas Gerais, que é o fórum máximo de deliberação da categoria. Este importante evento acontece a cada 03 anos e tem como objetivo principal discutir e avaliar a política e a realidade do saneamento, considerando entre outros, os seguintes assuntos:

- A realidade dos trabalhadores no estado, no país e no mundo;
- A situação política, econômica e social do Brasil;
- As diretrizes gerais da categoria e suas relações intersindicais;
- O plano de lutas para os próximos três anos.

A diretoria do Sindágua-MG é responsável pela organização do congresso, mas conta com a participação de patrocinadores, como: Copasa, BDMG, AECO, Previminas, Previsaúde, Fetuemg e Senge.

O II Contsemg contará com a presença de aproximadamente 600 pessoas, entre convidados, autoridades, entidades sindicais e traba-

lhadores em saneamento. De acordo com o Regimento Interno do evento, está garantida a participação dos diretores, delegados e representantes sindicais, e também a presença de cada setor da empresa, com 5% do total dos funcionários, sendo obrigatório a indicação de pelo menos um aposentado e uma mulher. Estes representantes deverão ser eleitos nas assembleias de base da categoria, que serão realizadas nos distritos e/ou locais de trabalho, no período da 2ª quinzena de janeiro até 05 de fevereiro de 2002.

A participação dos trabalhadores é extremamente importante, pois este é um momento onde poderão discutir assuntos do seu interesse, as políticas de saneamento do país, dar a sua opinião e contribuição para a melhoria das políticas implementadas pelo sindicato. Participe você também e colabore com o desenvolvimento do Sindágua MG.

I Congresso

No período de 26 a 29 de março de 1998, foi realizado o I Congresso dos Trabalhadores em Saneamento do Estado de Minas Gerais, onde foram aprovados os seguintes planos de ação, bandeiras e lutas:

- Realizar seminários, debates e cursos, para formação de lideranças, delegados e representantes sindicais, cipeiros e trabalhadores de base;
- Fortalecer a organização no local de trabalho;
- Ampliar a atuação do Sindágua em outros municípios;
- Fazer uma campanha de sindicalização, objetivando fortalecer a entidade;
- Garantir a representação dos trabalhadores terceirizados, sindicalizando-os;
- Desenvolver a unidade dos trabalhadores da categoria, em aliança com outros segmentos organizados da sociedade, em defesa da soberania nacional, ampliação da democracia e pela justiça social;
- Oposição ampla ao projeto de reformas de FHC;
- Defesa do emprego, saúde, salário e segurança no trabalho;
- Garantia e ampliação das conquistas sociais;

- Melhorias das condições de trabalho;
- Lutar pela implantação da comissão de saúde na empresa, com eleição de todos os seus membros;
- Pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários;
- Por uma política salarial;
- Contra a privatização da Copasa e do saneamento básico;
- Todo apoio à luta pela reforma agrária, aos trabalhadores rurais sem terra e ao movimento popular;
- Solidariedade e apoio aos povos que lutam contra a opressão imperialista.

Realizações

De 1998 até hoje, o Sindágua implementou inúmeras atividades, visando qualificar os dirigentes sindicais e a categoria, seguindo o que foi definido no I Congresso. A atuação no interior foi ampliada com diversas visitas à base. Foram realizados cursos para cipeiros, delegados sindicais, sobre previdência e outros, com convênios entre a CUT, INSS, Gushikem, ALMG etc. Além da concretização dos departamentos de Aposentados, de Mulheres e de Saúde e Segurança do Trabalho.

O sindicato, representado pela



Delegados do I Congresso dos Trabalhadores em Saneamento

diretoria e seus filiados, esteve presente em congressos, palestras, seminários e reuniões em diversos lugares, discutindo e lutando contra o desemprego, a injustiça social, as privatizações e a política nefasta de FHC.

Na luta contra as privatizações, a entidade trabalhou na aprovação da Emenda Constitucional 50, na ALMG, que dificulta a privatização da Copasa e da Cemig. Em Brasília atuou, juntamente com os deputados da oposição, contra a votação do PL 4147 do governo federal, que facilita a privatização do saneamento. Participou de importantes debates no interior do Estado, com Audiências Públicas em Teófilo Otoni, Montes Claros, Itajubá e Varginha, buscando soluções para os impasses das concessões de Leopoldina,

Monte Sião e agora Frutal.

Em defesa da categoria, o Sindágua participa de diversas comissões, para garantir os direitos dos trabalhadores, ampliar os benefícios, as conquistas sociais e melhorar as condições de trabalho. Atualmente, vários companheiros ocupam cargos na Acoprevi, Copass, Aeco e em conselhos municipais e estaduais, como Meio Ambiente, Saneamento, Habitação, Recursos Hídricos, Políticas Urbanas, Saúde e outros. Além disso, vem discutindo com os trabalhadores em todos os setores da empresa, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e a melhor forma para implantar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), para organizar uma política salarial que beneficie o trabalhador.